



Educação financeira

Gabriel Alves

Conversa sobre a realidade

Parte 1

Confesso que me faltou um pouco de criatividade ao definir o título da coluna desta semana. Ainda mais tratando-se de um texto comemorativo... podia ter sido melhor, mas até gostei da brincadeira! Afinal, ontem, 1º, o real completou seus 27 anos de idade. São quase três décadas de circulação da nossa moeda e é algo a ser comemorado, pois à época ninguém poderia imaginar tal realidade: os últimos 50 anos da nossa economia foram marcados por seis diferentes moedas em períodos distintos neste intervalo. É uma vitória da nossa história econômica recente, mas quais foram as mudanças observadas? Amadurecemos economicamente? O que dizem os números?

Ah – peço licença para a linguagem cotidiana e para uma observação –, 27 anos de circulação do real me faz lembrar outro motivo de comemoração: hoje também faz dois anos que escrevo neste jornal. A convite de Adriana Ventura, diretora de A VOZ DA SERRA, escrevi um artigo sobre os 25 anos do real e em julho de 2019, no Caderno Z, meu texto foi publicado pela primeira vez por aqui. Enfim, sejamos gratos por nossas conquistas; me faz bem estar por aqui com vocês, leitores. Obrigado!

Bom, chegou a hora do nosso estudo? Pois vamos, então, aos nossos parâmetros adotados.

Poder de compra

Em 1994, 1 real era a medida equivalente a 1 dólar; isso promovia bastante estímulo para o consumo de bens e serviços estrangeiros, mas o estudo do poder de compra não para por aqui. Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), em julho de 1994, o preço da cesta básica no Estado do Rio de Janeiro custava R\$ 66,22. Parece algo interessante para quem não entende as interferências da inflação, mas à época o salário mínimo nacional fora definido em R\$ 64,79. Já imaginou (ou se lembra como

era) ter um salário mínimo que não sustenta uma única cesta básica?

Primeira conclusão? Hoje, como consumidores, temos muito menos espaço no mercado internacional, mas no mercado interno nosso poder de compra é consideravelmente mais relevante: em maio de 2021, a cesta básica calculada pelo mesmo departamento custava R\$ 622,76 e o salário mínimo nacional está fixado em R\$1.100.

Juros e inflação

Aqui, não posso me dar ao luxo de desperdiçar espaço para explicar o que é e como a taxa básica de juros interfere na economia. Portanto, vamos direto aos números. Em julho de 1994, a taxa Selic anualizada estava em 131,03% a.a., valor que logo passara por grande reajuste e, em agosto do mesmo ano, caiu para 56,46% a.a.. A inflação ainda era bastante selvagem e nossos juros voláteis. O que vemos hoje com taxas de juros fixadas por um período razoável de tempo era inimaginável à época. Hoje, portanto, temos uma Selic fixada em 4,25% a.a. e uma taxa anualizada, em junho de 2021, de 3,76% a.a..

Sem entrar no mérito do debate sobre as políticas monetárias que chegaram a levar a Selic anualizada para o patamar de 1,90% a.a. em setembro de 2020, hoje vivemos numa economia de inflação (apesar dos contragolpes de acontecimentos de extrema relevância que elevaram essa medida) mais sob controle. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) é a medida oficial de inflação no Brasil, e durante o primeiro mês da circulação do real no dia a dia da população brasileira o índice foi calculado em 6,84%, fechando os primeiros 12 meses do real em exatos 29%. Hoje, portanto, vimos a inflação do mês de maio chegar a 0,83% e os últimos 12 meses somarem 7,78%.

Continua na próxima semana...

Gabriel Alves é consultor financeiro. Escreve neste espaço às sextas-feiras.

Crateras voltam a ser empecilho no acesso ao Caledônia

Secretaria de Obras da prefeitura planeja recapear trecho afetado

Guilherme Alt
guilherme@avozdaserra.com.br

A trilha que dá acesso ao Pico do Caledônia voltou a ficar cheia de buracos e crateras. Somente um veículo com tração 4x4 consegue subir até a parte final, localizada perto da área de camping - assim mesmo, com dificuldade. Mesmo após quase um ano fechado, por conta da pandemia, muitos friburguenses subiam até o platô, o que pode ter ajudado a deteriorar o trabalho feito pela prefeitura em julho de 2019 que realizou uma operação tapa buracos na estrada.

Segundo Bárbara Turbae, que esteve na localidade no último fim de semana, são pelo menos três grandes crateras e outras dezenas

de buracos de profundidade significativa até os portões de acesso à torre da Petrobras. Em junho, o Instituto Estadual do Ambiente (Inea), responsável pelo local, liberou o acesso até o topo do segundo pico mais alto do município. A época é considerada alta estação para os praticantes do montanhismo e é um dos locais mais requisitados para quem procura aliar atividade física com natureza e presenciar uma vista bonita, que em dias de céu limpo permite avistar alguns contornos da cidade do Rio de Janeiro.

O QUE DIZ A PREFEITURA

A Prefeitura de Nova Friburgo informou que



PAULO BRAGA JR.

equipes da Secretaria Municipal de Obras e da Subprefeitura de Olaria estiveram no local na última segunda-feira, 28 de junho, para avaliar a situação da estrada, que sofreu piora devido ao grande número de pessoas que têm frequentado o local. Já na próxima semana

uma equipe de calceteiros irá iniciar a recuperação dos buracos menores. Assim que a prefeitura receber o asfalto adquirido recentemente através de licitação, a Secretaria Municipal de Obras irá finalizar o trabalho recapando os buracos maiores.



Com a palavra

Paula Farsoun

Flores

Na dúvida, ofereça flores. Em uma pétala, pode haver o mundo inteiro. O mundo de alguém. Existindo por aí, interagindo com as pessoas, olhando as multidões, percebendo o cotidiano, não podemos alcançar com nossos olhos o que está por trás dos olhos daquelas pessoas. O mundo delas. Seus problemas, seus sonhos, seus amores, suas dificuldades. É uma imensidão inalcançável.

Mas se tem algo que venho aprendendo, é que de uma maneira geral, as histórias por trás das faces não costumam ser fáceis. Tantas vezes vi belos sorrisos e com alguma conversa e um pouco de sensibilidade percebi o tamanho da dor que as pessoas escondiam por trás daquele generoso e gentil esforço em sorrir. Quantas vezes eu disfarcei momentos difíceis utilizando o subterfúgio mais prático do qual podemos lançar mão quando não desejamos despertar a preocupação do outro – o sorriso?

Felizmente a vida sempre me deu muito mais razões para sorrir do que para chorar. E pela abundância de oportunidades que recebi e recebo diariamente, tento optar por oferecer a melhor versão desse recurso maravilhoso que Deus nos deu no meio do rosto. E assim escolho disfarçar um dia difícil, o cansaço extremo, uma notícia inesperada. Não por não ser transparente, mas por acreditar que o esforço gera luz. Inclusive esse estímulo em tentar sorrir para a vida em qualquer circunstância.

É como um ciclo, o primeiro sorriso

atrai o próximo, que puxa o seguinte, que recompensa com a retribuição de alguém, que muda a vibração de tudo e que quando percebemos, já nos tomamos pela energia do sorriso, de quem é grato pela vida e deseja apresentar para o mundo a melhor versão de seu estado de espírito.

E as flores? Então convido o leitor para uma experiência nada científica, porém que dá muito certo na prática. Já fiz o teste e é hors concours. É assim: quando alguém estiver triste, enfrentando uma doença, encarando uma fase de luto, passando por muitos problemas, vivenciando preocupações, sentindo-se carente, precisando de afeto e carinho (ou seja, quase todas as pessoas que conhecemos), ofereça uma flor para ela. Pode ser uma única flor. Não precisa ser o jardim inteiro: mas empreguem nela o sentimento do jardim inteiro, do jardim de amor, perdão, compaixão, beleza, união, superação, fraternidade e principalmente, de gratidão. Coloque ali o desejo de que a vida seja tão bela quanto a flor. A alquimia é perfeita. A flor, obra-prima da arte divina, e o seu sentimento, sua intenção de levar felicidade a alguém.

O resultado dessa magia é uma flor de luz que pode transformar a vida de alguém, a começar pela sua, assim como muitas vezes transforma a minha. Por isso digo e repito, na dúvida, ofereça uma flor com o melhor dos sentimentos. Ela harmoniza lares, aquietta mentes, em-

beleza vidas, enriquece relações, alegra as pessoas. Tem um poder grandioso. A importância desse gesto pode ter um valor inestimável na vida de alguém, e render belos sorrisos. De dentro para fora. Da alma.

Meu admirado poeta Manoel de Barros certa vez escreveu sobre importâncias, belo texto cujo trecho desejo compartilhar aqui: “Um fotógrafo-artista me disse outra vez: veja que pingo de sol no couro de um lagarto é para nós mais importante do que o sol inteiro no corpo do mar. Falou mais: que a importância de uma coisa não se mede com fita métrica nem com balanças nem com barômetros etc. Que a importância de uma coisa há que ser medida pelo encantamento que a coisa produza em nós. Assim um passarinho que pouso nas mãos de uma criança é mais importante para ela do que a Cordilheira dos Andes. Que um osso é mais importante para o cachorro do que uma pedra de diamante. E um dente de macaco da era terciária é mais importante para os arqueólogos do que a Torre Eiffel. (Veja que só um dente de macaco!) Que uma boneca de trapos que abre e fecha os olhinhos azuis nas mãos de uma criança é mais importante para ela do que o Empire State Building.”

Assim, garanto, uma flor de luz pode mudar o mundo de alguém. Nem que seja por alguns instantes....

Paula Farsoun é advogada e professora de Direito do Trabalho. Escreve neste espaço às sextas-feiras



Estado do Rio de Janeiro

Câmara Municipal de Nova Friburgo

RESULTADO DO PREGÃO PRESENCIAL Nº 013/2021

PROCESSO ADMINISTRATIVO/CPL Nº 050/2021. Objeto: Compra de materiais e equipamentos diversos para os setores da Câmara Municipal de Nova Friburgo. Vencedores: MACABU E MACABU LTDA.-EPP. CNPJ 31.665.011/0001-14. Rua Alpheu Marchon, 105 – Centro – Casimiro de Abreu/RJ. Valores globais de R\$ 4.516,85 (quatro mil quinhentos e dezesseis reais e oitenta e cinco centavos) para material de consumo e R\$ 670,00 (seiscentos e setenta reais) para material permanente. VOGAS MAGAZINE LTDA. CNPJ 02.345.977/0001-76. Rua Dr. Ildebrando Ribeiro de Moura, 26, loja 1 – Centro – Sumidouro/RJ. Valor global de R\$ 5.187,57 (cinco mil, cento e oitenta e sete reais e cinquenta e sete centavos) para material de consumo. KARINA BEAUCLAIR VOGAS. CNPJ 21.616.612/0001-83. Rua Alcebiades Pires Ribeiro, 150 – Bom Jardim/RJ. Valores globais de R\$ 2.760,00 (dois mil setecentos e sessenta reais) para material de consumo e R\$ 1.649,00 (mil seiscentos e quarenta e nove reais) para material permanente. INFONEW INFORMÁTICA EIRELI. CNPJ 16.779.2986/0001-95. Rua José David Nasser, 25 – Francisco Bernardino – Juiz de Fora/RJ. Valores globais de R\$ 309,00 (trezentos e nove reais) para material de consumo e R\$ 9.040,00 (nove mil e quarenta reais) para material permanente. Notas de Empenho nº 123 a 129/2021. Dotações orçamentárias 3.3.90.30.00 (material de consumo) e 4.4.90.52.00 (material permanente). Programa de Trabalho: 0101.01.031.021.2160. Despacho: “Ante os pronunciamentos da Procuradoria e do Controle Interno desta Casa, ambos se manifestando favoráveis à correção deste procedimento, seja em relação aos aspectos formais, seja em relação à proposta e ao resultado, HOMOLOGO o presente certame”. Nova Friburgo, 28/06/2021.

VEREADOR WELLINGTON MOREIRA
Presidente da Câmara Municipal de Nova Friburgo

LICENÇA DE OPERAÇÃO

PROCESSO Nº 29010/2015 LO Nº NF0778/2021
Código PMNF: 63C55444MP3:12103126OG1889

A Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano Sustentável, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo Decreto Estadual 44.820/2014, pela Lei Complementar nº 140 e pela Resolução CONEMA nº 42, concede a presente Licença Ambiental a CERVEJARIA RANZ LTDA, CNPJ: 20.258.061/0001-60, para atividade de FABRICAÇÃO DE CERVEJAS E CHOPEES, no imóvel localizado na RUA JÚLIO AMBROSIO PALMERIN, Nº 204 LOTE 48 - LUMIAR. COORDENADAS GEOGRÁFICAS UTM 23 K 775583 m E 7526328 m S. x.x.x.x.x.x.



TODOS CONTRA A DENGUE!
VAMOS AGIR JUNTOS?
O COMBATE NÃO PODE PARAR.